

O JORNAL

EDITORES: Machado & Souza.—6—

DIRECTOR E REDACTOR — Alípio de Barros

ANNO III : Capão Bonito do Paranapanema, 20 de Novembro de 1921 : NUM. 30

A ROSA

Contemple a uma rosa ha pouco despreendida da haste e vereis como não tem o mesmo viço, a mesma frescura e a mesma fragrancia, nem mais se reveste de esplendores como os que possuia no ramo da roseira!

Embora seja tratada com todo carinho, não conserva no vaso a mesma graça, o mesmo encanto, a mesma vivacidade que antes possuia.

E a causa de tudo isto é muito simples.

Tirada de sua haste, a roseira, pouco a pouco, sente perder a vida.

Falta-lhe seiva, humidade, luz e falta-lhe o aconchego de morno regaço nas ramagens virentes da roseira.

As petalas emmurchecidas, descoradas, estiolam-se pedentes nas bordas do vaso até desprenderem-se da corolla; depois, cahindo uma por uma, rolam pelo chão, deixando no calice videntes, vagos vestígios de sua ephemera existencia.

Assim como as rosas, outras flores ha que têm pouca duração.

Quem não se sentirá arrebatado por extranha emoção ao deparar num vaso, ou mesmo na haste de uma planta, com uma flor realmente bella!

A graciosidade da forma, o arranjo symetrico da corolla, o colorido das petalas, a disposição dos filetes e dos pistilos, enfim, a suavidade do perfume, tudo agrada, tudo contribue para que a flor seja logo preferida pela nossa vista, ambicionada pelo nosso olfacto e, finalmente requestada pelas nossas mãos.

As flores têm pouca duração.

Quanto mais bellas, quan-

NUM ALBUM

Reza a historia que em epochas primevas,
O Poeta miserrimo e descrente
Abandonava a lyra nos salgueiros
E os salgueiros cantavam tristemente...

E quando a noite o seu burel de asceta,
Distendia na immensa soledade,
O salgueiro dizia-se Poeta;
O poeta chamava-se Saudade;

E do Azul descendiam nebulosas
Escutar a canção dos salgueiraes...
Almas de noivas, maceradas rosas,
Que aqui na terra florirão jamais...

E a canção tinha sempre o mesmo metro,
Só fallava de amor e soffrimentos,
E por isso o salgueiro—triste espectro—
Guarda sempre tristonhos monumentos.

Assim, tambem um dia ao sol da vida,
Fiz dumas tranças meu salgueiro amado;
Prendi a minha lyra, fui Poeta
E como todo o Poeta —desgraçado.

Perdoae esta cor de negro e roxo
Que deste escriptorio turba a alacridade
Mas o poeta é a sombra da tristeza
A se esbater no lago da Saudade.

Antonina. 8—7—921

THIAGO PEIXOTO

to mais formosas, menos tempo se conservam pendentes nas sebes, menos tempo duram reclinadas no seio das donzellas ou se conservam presas á lapella do paletó dos jovens.

Quanto mais perfumosas, mais perseguidas ainda pela curiosa multidão de seus admiradores.

Nos preparativos de uma festa, de um baile ou de uma diversão qualquer, os jardins são visitados frequentemente e as flores mais lindas, mais perfumosas são arrebatadas das hastes para alindarem os vasos que enfeitam os templos, adornam

os altares, ornamentam os salões, embalsamando o ar de essencias capitosas.

Flores enfeitam nos o berço; flores acompanham-nos ao tumulo.

Berço e tumulo; começo e fim são os extremos finitos ornamentados de flores.

Mesmo tratadas com solicito carinho, recebendo da planta a seiva exuberante, mesmo saturadas de luz vivida de um sol peneirado constantemente pelo rendado das folhas, e retendo ainda em suas corollas a frescura do orvalho das manhãs primaveris, as flores nas hastes não se conservam cheias de

viço e de fragrancia por muitos dias.

Após o apogeo de todo o seu esplendor, ellas perdem em pouco tempo a sua vivacidade.

Das corollas emmurchecidas desaparece logo o colorido luzidio das petalas setinosas, e, nos estertores de uma agonia lenta o perfume desprehe-se pouco a pouco do receptaculo que o encerra, evola-se depois para o espaço impregnando o ar de essencias subteis.

Flores—symbolos de alegrias, dores—symbolos de tristeza, sim; porque enfeitam nos o berço; acompanham-nos ao tumulo.

Berço e tumulo, começo e fim, são os extremos finitos ornamentados de flores.

ADELINO BONILHA

LUZ ELECTRICA

Conforme promettemos, damos hoje á publicidade a carta que nos foi dirigida pelo Dr. Albano de Souza, d. d. Presidente da «Companhia Luz e Força Meridional Paulista», com relação á reclamação inserta em o numero 28 desta folha:

«Exmo Senhor.

Acabo de receber e ler «O Jornal» de 6 do corrente, onde ha uma noticia sobre a «LUZ ELECTRICA», que merece algumas explicações.

A maior parte das vezes em que teem faltado luz, deve-se a actos de perversidade ignorante ou a quedas de postes na linha; no primeiro caso nenhuma acção pôde ter a Empresa; no segundo, nenhuma culpa cabe á mesma, pois os postes teem sido substituidos diversas vezes e ella sempre tem-nos pago muito caros e com a madeira de lei.

A Empresa tem um en-

pregado, com o ordenado de 200\$000 por mez, exclusivamente para cuidar da linha transmissora, com a obrigação de morar no meio dessa linha; assim, em caso de accidente, elle não teria de andar mais de 3-1/2 leguas; porém, elle tem um telephone portatil e na linha ha uma chave especial, de modo que immediatamente elle verifica se a interrupção é para um lado ou outro, communicando se com essa cidade ou com a Usina, donde deve sair um empregado ao seu encontro, de modo que cada um deve fazer cerca de 1 1/2 leguas apenas: essas são as condições do serviço e as ordens existentes.

Quanto aos pagamentos da Camara, é facil V. S. verificar, que são sempre feitos com atraso e só depois de constantes reclamações, pois a Empresa tem compromissos a satisfazer.

Espero que, como acto de devida justiça, publique estas explicações no vosso conceituado jornal.

Sem mais, sou, etc. etc.»

—Relativamente à primeira parte desta carta, esquivo-me de especifical-a, ficando aqui a explicação dos motivos porque tem faltado, por diversas vezes, a luz.

—Sobre a 2ª parte, pouco tenho a dizer, pois refere-se, quasi que exclusivamente à administração.

Por meio della, chegamos á conclusão de que as ordens dadas pela Administração da Empresa, são desleixadas pelos empregados da Usina, o que se deduz, facilmente de nossa queixa, em que dissémos ter o fiscal de linha, desta cidade, feito o percurso até ás proximidades da Usina, pois de lá não veio ninguém ao seu encontro.

—Agora, vem a 3ª parte e, peço venia ao dr. Albano para fazer sobre a mesma algumas considerações.

S. s. veio, justamente reforçar as palavras que encerram a nossa nota: «Nem bem termina o prazo para a nossa Camara entrar com a «bolada», etc...»

Acho que sim, porque, os atrasos por parte da Camara, de que S. s. se queixa, têm sido, no maximo, de 15 dias. Aos consumidores é dado o prazo de 15 dias, ao

do mez vencido, para pagamento do consumo de luz. —Não poderá a Camara, também, ter esse mesmo prazo?

Mas, não ha muito tempo, o Cl. Ernesto G. de Almeida, quando prefeito, fez alguns pagamentos, com alguns dias de antecedencia, por solicitação da Empresa.

Eis as considerações que achei necessarias fazer após a publicação das explicações dadas pelo d. Presidente da «Empresa Electrica».

A toda pessoa que, por pobreza de sangue, não assimile bem os alimentos, recomenda-se a «Emulsão de Scott», que se impõe pela riqueza de suas propriedades nutritivas.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais «Emulsão» do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

NOTAS

Falleceu, a 12 do corrente, em Lisboa, o applaudido artista cinematographico, sr. Ganton Miguel, mais conhecido por Barrabás.

O sr. Ganton, artista da fabrica «Gaumont», de Pariz, fôra a Lisboa «posar» para uma pellicula de enredo portuguez, quando a morte colheu-o.

Lemos, n' «O Estado de S. Paulo», de 15 do corrente, as seguintes linhas sobre o passamento da Princesa Izabel, a 14 do corrente, em Pariz:

«Falleceu hoje de manhã, no Castello D'Eu, a condessa D'Eu. Sua alteza contava 75 annos de idade.

A morte da Princesa Izabel vae ecoar dolorosamente em todo o Brasil, onde a sua lembrança permanecia, ha trinta annos, entre perennes effusões de sympathia e de saudade.

Deram-lhe, a 13 de Maio de 1888, por idéa de José do Patrocínio, o suave cognome de Redemptora. Sob esse cognome, como sob uma azeola hieratica, ficou pairando na consciencia brasileira até hoje, a sua benévola imagem de senhora, de

mãe e de princeza. Todos a evocavam com respeito, muitos com ternura, não poucos com intensa devoção.

Para todos, portanto, a noticia que hoje se estampa, será uma surpresa triste, para muitos uma rajada de amargos emoções.»

Anniversarios

—Fazem annos, dia 24, a exma. s. a. d. Alina de C. Peiretti, esposa do sr. José Peiretti e a galante menina—Celia—filhinha do dr. Bernardino da Matta, Juiz de Direito da Comarca.

Completa mais um anno de feliz e preciosa existencia, a 25 do corrente, o cap. Calixto G. de Almeida, proecto advogado desta Comarca.

Nossos cumprimentos.

NASCIMENTO

Es á em fcs as o lar do sr. Vicente Lucas, com o nascimento, a 15 do corrente, de um robusto menino.

Parabens.

NA CIDADE

—Acham-se nesta, em gozo de férias, os intelligentes jovens Julio e Moacyr, filhos do sr. Julio Dias, alunnos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, de São Paulo.

—Estiveram nesta, os srs. Dr. Daniel Martins, inspector sanitario e Francisco Eramo Galvão dos Santos, abastado commerciante, de Itapetininga, de Bury.

Pela lavoura

Soubemos que os srs. Carmino Passaro e Filho, commerciantes e agricultores no bairro do Apiahy-mirim, acabam de adquirir os modernos e aperfeiçoadosapparelhos agricolas, que vão ser empregados na lavoura, em terras de propriedade daquelles srs.

Os referidos machinismos já se encontram em Bury, devendo, muito em breve ser transportados para o Apiahy-mirim.

É digno de applausos o gesto d. que os srs. que con-

prehendendo a inferioridade das terras que possuem, teras essas, maltratadas pelos processos rotineiros de cultura vão tornal-as productivas com o emprego dos mais aperfeiçoados machinismos.

Pretendem aquelles srs. fazer, em grande escala, a cultura de cereaes, de modo que, muito em breve, poderemos ter abundancia dos generos de primeira necessidade.

O ESPORTE EM FAXINA

Foi festivamente inaugurado domingo ultimo, na visinha e progressiva cidade de Faxina, o campo de esportes do «Itapéva F. Clube».

Somos gratos pela gentileza do convite com que nos honrou a digna comissão encarregada dos festejos.

—Nesse mesmo dia, deu-se na mesma cidade, um encontro entre os quadros do «Itapéva» com os da «Associação A. Clube», de Angatuba, para disputa da taça «Dr. Julio Prestes», offerecida pelo sr. Antonio Vieira Sobrinho, prefeito de Angatuba.

Coube a victoria ao clube de Angatuba.

—D'a 15, tiveram os faxinenses mais um encontro na mesma cidade, com o «Normalista», de Itapetininga, saindo vencedor este ultimo.

15 de Novembro

No Grupo Escolar, não pôde essa grandiosa epocha meride, que nos lembra a proclamação da Republica no Brasil, ser festivamente commemorada, por motivos imperiosos, independentes da vontade do esforçado director daquella casa de ensino, prof. João de Arruda, que já havia organizado um esplendido programma.

Houve, porém, prelecção nas classes, pelos respectivos professores.

—As repartições publicas tiveram embandeiradas a noite, a Corporação Musica «7 de Setembro» percorrendo as ruas da cidade, executando bellissimas peças do seu vasto repertorio.

Pelo fôro

INVENTARIOS—Foi feita a avaliação do terreno para ser sobrepartilhado, conforme requerimento de D. Severina do Espirito Santo.

—Foi requerido o inventário dos bens deixados por Jesuina Thereza da Silva, tendo sido feitas as declarações do estylo, pelo inventariante Felício João Domingues.

ACÇÃO DE ESBULHO—Foi julgada por sentença a desistência da acção de esbulho requerida por D. Francisca Maria de Jesus, contra Xisto Proença e outros.

CRIME—Foi pronunciado o réu Emilio Rodrigues Souto, como incurso no art.º 268 combinado com o art.º 272 do Código Penal.

N.ª S.ª da Ajuda

Vinda da Capella da Bôa Vista, deverá chegar hoje, ás 17 horas, a esta cidade, a imagem da mil-grosa Nossa Senhora da Ajuda.

Para o seu encontro, nas proximidades da residência do sr. Joaquim de Chaves, ficam convidados todos os iés, devendo reunirem-se ás 16 horas, na Igreja Matriz, de onde partirá a procissão de encontro.

EDITAES

O Doutor José Bernardino da Matta, Juiz de Direito desta Comarca de Capão Bonito do Paranapanema, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento possa interessar, que no dia 30 do mez corrente, ás 12 horas, em a frente da casa das audiencias publicas desta Cidade (edificio da cadeia publica) será levado á praça e ali arrematado por quem mais dêr ou maior lance offerecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados, pertencentes ao espolio do finado Salvador José Gomes, cujos bens vão á praça a requerimento dos interessados para pagamento de custas e direitos fiscaes do inventario do dito finado, e são os seguintes: Uma parte da terras de

legitima de cento e cincoenta mil reis, regulando treze alqueires no lugar denominado Crescuma no sitio dos Cordeiros; encostado no sitio do Alegre, por de traz de um taím-té, avaliado por 1:500\$000; Uma outra parte de legitima de 100\$000 regulando oito alqueires no mesmo sitio, que o inventariado houve por compra feita de Joaquim Antonio Manoel avalada por 560\$000. Uma outra parte de legitima de 365\$650 reis, no mesmo sitio que o inventariado houve por herança no inventario feito por Bernardino José Gonçalves, regulando esta parte vinte e cinco alqueires mais ou menos avaliada por dois contos e cem mil reis, sendo todas as partes de legitima de 615\$650, no sitio dos Cordeiros avaliadas por um total de 4:160\$000. E para que cheguem ao conhecimento de todos os intessados foi lavrado o presente edital que vai affixado em lugar publico de costume e publicado pela imprensa. Capão Bonito 10 de Novembro de 1921. Eu, Eugenio Augusto de Medeiros escrevão o escrevi.— José Bernardino da Matta, sobre seiscentos reis de estampilhas Estadoas. Eu, Eugenio Augusto Medeiros, o subscrevi, e conferi na mesma, data retra, e assigno, Eugenio Augusto Medeiros.

3.ª praça

O Doutor José Bernardino da Matta Juiz de Direito desta Comarca de Capão Bonito etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento possa interessar que no dia 22 do mez corrente ás doze horas em a frente da — casa das audiencias — (edificio da Cadeia publica desta Cidade) será levado á terceira praça e ali arrematada por quem mais dêr ou maior lance offerecer acima da avaliação com o abatimento legal uma casa com o respectivo quintal nesta Cidade á rua General Carneiro cujas divisas constam do edital de 1.ª praça, avaliada por 500\$000, pela quaniia de 405\$000, e vai á praça para completar o pagamento das dividas passivas e custas do

Fabrica de Sabão

[SÃO JOSÉ]

SABÃO CAPIRA — Não inferior aos melhores.
ECONOMICO — NÃO ESTRAGA AS ROUPAS

Exclusivamente vegetal — É a ultima palavra.

Vende-se nas principaes casas desta praça.

Brandão & Cia -- FAXINA

inventario dos bens do finado José Joaquim Fernandes a quem pertencia a dita casa e quintal. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi lavrado este edital que vai affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Capão Bonito, 14 de Novembro de 1921. Eu, Eugenio Augusto de Medeiros, escrevão, o escrevi.— José Bernardino da Matta, sobre uma estampilha Estadual de \$300 Eu, Eugenio Augusto Medeiros, o subscrevi, conferi e assigno na mesma data supra. Eugenio Augusto Medeiros.

tes neste Districto: elle contrahente com 23 annos, negociante, filho legitimo de Satyro José Vaz e de D. Porphiria Brazilia do Espirito Santo; ella contrahente, com 19 annos, prenda domestica, filha legitima de Joaquim Rodrigues Souto e de Maria Lauriano de Proença. Capão Bonito, Novembro de 1921.

Si alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o para os fins de direito.

O Official do Registro Civil
JOSÉ MARIA LOPES TEIXEIRA.

REGISTRO CIVIL

FAÇO SABER que exhibiram neste cartorio em forma regular, os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem:

Luiz Monticelli e d. Delívia de Oliveira, ambos solteiros; elle contrahente com 30 annos, artista, natural e habitante neste districto, filho legitimo de José Monticelli e de d. Maria Pucci; ella contrahente, prenda domestica, com 24 annos, natural e habitante no districto de Bury, filha legitima José Fermino Nepomuceno e de d. Maria Rolim de Oliveira.

Edital fornecido de Bury, pelo Official Lino Antonio Amorim.

Pedro Honorio Ferreira e Alice Natalia Souto ambos solteiros naturaes e habitan-



Saúde e Robustez

São as qualidades que conservam o attractivo bem como o bem estar da mulher. A

EMULSÃO DE SCOTT

manterá a louçania da juventude através dos annos, fortalecendo o organismo em todos os periodos da existencia.



Pharmacia N. S. da Conceição

Pharmaceutico: **AMBROSIO BOCUHY**

ASSEIO!

ESCRUPULO e PROMPTIDÃO!

Eis a divisa desta conceituada e conhecida pharmacia.

Montada com todos os requisitos exigidos por lei, com optima provisão de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, quer nacionaes, quer estrangeiras, está em condições de offerecer aos srs. clinicos e á culta população desta cidade a maxima perfeição no aviamento do receituário, pois é feito exclusivamente pelo seu proprietario.

Atenção Drogas novas e de primeira qualidade, para completa cura do Amarellão, da Maleita e da Sarna. LOMBRIGUEIRA de effeito seguro.

Ingrediente Japonez

—O destruidor das formigas Saúvas. É a salvação da lavoura! Não é preciso machina. O mais economico e eficaz

Largo da Cadeia

CAPÃO BONITO

IDEAL CINEMA

HOJE — HOJE

Exibição da sensacional pellicula cinematographica da conhecida fabrica "Gaumont":

As Duas Garotas de Pariz

Um film que constitue a mais bella e absoluta novidade no genero.

12 LINDOS E SENSACIONAES CAPITULOS 12

7 SEMANAS DE EXIBIÇÃO 7

Ao Ideal!

HOJE! HOJE!

SUCCESSO!

1922

Bellissimos chromos para folhinhas, a preços reduzidos, na typographia d' 'O Jornal'.

Quereis progredir em vossos negocios?

Annunciae nesta folha.

LIVROS COMMERCIAES—encontram-se nesta papelaria.